



**XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas**  
**20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências**  
**ISBN: 978-65-88904-00-8**

**Substratos na reintrodução de *Schomburgkia crisper Lindl.*** Soares, J.S<sup>1</sup>.; Ribeiro, L.M<sup>1</sup>.; Francisco, P.M.S.<sup>1</sup>.; Ribeiro, K.S.<sup>1</sup>.; Santiago E.F.<sup>2</sup>.; Sorgato, J.C<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados, MS, Brasil. Autor responsável: e-mail: priscila.m.s.f@hotmail.com

Estudos sobre a reintrodução de orquídeas epífitas oriundas de sementeira assimbiótica em ambiente natural ainda são escassos. Assim, o investimento em técnicas de reintrodução, juntamente com a proteção do habitat são ferramentas valiosas para a preservação dessas espécies. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o crescimento de *Schomburgkia crisper Lindl.*, oriunda de cultivo *in vitro* reintroduzida em ambiente natural. Para a reintrodução foram escolhidos, aleatoriamente, 30 indivíduos com cerca de 4 cm de altura. Estes foram fixados em 15 forófitos, na área do Bosque da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados -MS. Para avaliar o ajuste das plantas à nova condição, foram utilizados três substratos: SS – sem substrato; BU – substrato paú de buriti e FC – substrato fibra de coco. As características avaliadas foram: número de folhas (NF); comprimento da maior folha(mm) (CF) e ao número de brotos (NB), que foram mensuradas no dia da reintrodução (T1), aos 60 (T2) e 120 (T3) dias após a reintrodução. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema de parcelas subdivididas, onde as parcelas foram constituídas do tempo de avaliação e as subparcelas dos substratos, com 10 repetições de uma planta cada. Não houve efeito significativo da interação entre os fatores estudados. Efeito isolado dos substratos foi observado em CF e NB e efeito isolado do tempo para NF e NB. O substrato BU apresentou os maiores valores de CF, embora sem diferença significativa de FC; para NB as maiores médias foram observadas sem a utilização de substrato, sem diferença significativa para BU. Quanto ao tempo de reintrodução, os maiores valores de NF foram verificados no T1 e os menores no T3, enquanto para NB ocorreu o contrário, sendo os maiores valores encontrados em T2 e T3. Ou seja, houve uma diminuição no número de folhas, e aumento de número de brotação. Com base nos resultados observados neste trabalho, pode-se concluir que ao longo do tempo de reintrodução as plantas investiram em brotações como estratégia de sobrevivência. E que, a utilização do substrato BU na reintrodução proporcionou aumento no comprimento de folhas e número de brotos de *S. crisper*.

Palavras-chave: Orchidaceae; crescimento; restauração ambiental